

ANGRA DOS REIS

FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Dalsy Costa Lima, gráficos de Guilherme Camarinha Martins e diagramação de Fernando Pereira Cardim, todos do Departamento de Divulgação Estatística do IBE.

Foto da capa: Estaleiros da Verolme. Gentileza de I. Valter Thompson Publicidade.

ANGRA DOS REIS

Rio de Janeiro

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 819 km²; altitude da sede: 2m; temperatura média, em °C: das máximas, 26,7; das mínimas, 20,1; precipitação pluviométrica anual: 2.302 mm.

POPULAÇÃO — 38.297 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 47 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 61 estabelecimentos industriais, 5 atacadistas, 348 varejistas e 211 de prestação de serviços; 911 imóveis rurais (IBRA); e 5 agências bancárias.

ASPECTOS CULTURAIS — 53 unidades escolares de ensino primário, 3 de ensino supletivo, 3 de ensino médio; 1 biblioteca, 1 livraria, 1 tipografia, 2 cinemas; 10 associações culturais e desportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 35 ruas, 4 avenidas, 5 praças, 5 jardins e parques, 2.600 prédios, 2.050 ligações elétricas domiciliares, 204 aparelhos telefônicos; 7 hotéis, 2 pensões, 9 restaurantes, 104 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 76 leitos, 1 posto de saúde; 10 médicos, 8 dentistas, 2 farmacêuticos, 2 enfermeiros; 8 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1.º-1-68) — 196 automóveis e jipes, 26 ônibus, 151 caminhões, 22 camionetas, 38 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969 (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista: 900,0; despesa fixada: 900,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O MUNICÍPIO de Angra dos Reis acha-se situado no litoral fluminense, tendo sido uma das primeiras povoações em terras brasileiras.

A penetração de seu território data de poucos anos após a descoberta do Brasil. Segundo alguns autores, Angra dos Reis foi descoberto, em 1502, a 6 de janeiro, por André Gonçalves; segundo outros, em 1532, no mesmo dia e mês, por Martim Afonso de Souza, donatário das Capitanias de São Tomé e São Vicente. O certo é que, no dia consignado à devoção dos Reis Magos, foi descoberta uma pequena baía, a que se deu o nome de Angra dos Reis, em alusão à data.

Após a notícia do descobrimento, para lá se dirigiram, em 1556, os primeiros colonos que, conforme a tradição, foram os filhos do brigadeiro Antônio de Oliveira e, em 1559, Vicente Fonseca e sua família. Já em 1593 era reconhecida como freguesia, verificando-se em 1608 sua elevação à categoria de vila, com a denominação de Vila dos Reis Magos da Ilha Grande, posteriormente Vila de Nossa Senhora da Conceição da Ilha Grande.

O assassinato do pároco motivou a mudança do núcleo da povoação situado no local hoje conhecido por "Vila Velha" para o lugar em que se acha a cidade de Angra dos Reis, seis quilômetros distante. Um ano após essa mudança, que ocorreu em 1624, iniciou-se, na nova localidade, a construção da Matriz, concluída em 1750.

Angra dos Reis, por seu comércio e produção industrial, foi uma das mais importantes cidades da Província do Rio de Janeiro. Um período de decadência teve início com a inauguração do ramal férreo de São Paulo, culminando em 1888, com a lei de abolição da escravatura. O desvio das mercadorias que anteriormente eram destinadas a seu pôrto e a falta de braços para a lavoura fizeram estagnar o movimento comercial, atingindo seu poder produtivo.

Essa situação de marasmo perdurou até 1926, quando se iniciou a reconstrução do pôrto, concluída em 1930. A êsses melhoramentos seguiram-se a inauguração, em 1928, de um ramal férreo da Rêde Mineira de Viação, ligando Angra dos Reis aos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás; a instalação dos serviços telefônicos; do Colégio Naval, em 1952, e dos estaleiros Verolme, em 1960. Tais iniciativas muito contribuíram para o desenvolvimento do Município que se transformou em centro industrial de maior realce no cenário econômico fluminense.



Vista aérea da cidade

Formação Administrativa e Judiciária

EM 1593 assinala-se a criação da freguesia de Ilha Grande e em 1608 a da vila, com igual denominação. Por força da Lei Provincial n.º 6, de 28 de março de 1835, a vila de Ilha Grande foi elevada à categoria de cidade e passou a chamar-se Angra dos Reis. O distrito do mesmo nome teve confirmada sua criação por decretos estaduais números 1 e 1-A, de 8 de maio e 3 de junho de 1892, respectivamente.

Na divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município aparece com 6 distritos: Angra dos Reis, Jacuecanga, Mambucaba, Ribeira, Abraão (Ilha Grande, de 33 até 37) e Matariz.

De acôrdo com o Decreto-lei estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou a divisão territorial referente ao quinquênio 1944/48, o Município era constituído dos seguintes distritos: Angra dos Reis, Abraão (ex-Ilha Grande), Cunhambebe, antigo Ribeira, Jacuecanga, Mambucaba e Praia de Araçatiba. Esta divisão perdura até a presente data.

A Comarca de Angra dos Reis foi criada por Alvará de 27 de junho de 1808, só instalada em 27 de janeiro de 1829, sendo suprimida pela Lei número 643, de 7 de setembro de 1904 e restaurada, mais tarde, em 29 de setembro de 1906, segundo Lei número 140. Atualmente compreende somente o seu próprio têrmo.

O Município conta com assistência profissional de 9 advogados.

Vultos Ilustres

ANGRA dos Reis é berço de vultos ilustres, entre os quais destacaram-se:

Lopes Trovão, José da Silva (1847-1925) — Propagandista da República. Formou-se em 1875 pela então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participou, ainda estudante, dos comícios republicanos. Orador popular, foi um dos instigadores da Revolta do Vintém, em 1880. Deputado à Constituinte em 1890 e 1891, reelegeu-se em 1894-1896. Senador em 1896 na vaga de Saldanha Marinho, perdeu a cadeira para Lauro Sodré, quando disputou a reeleição em 1902. Foi nomeado para o cargo de oficial do Registro de Hipotecas pelo Presidente Rodrigues Alves.

Raul [d'Ávila] Pompéia (1863-1895) — Bacharel em Letras pelo Colégio Pedro II, iniciou o curso de Direito em São Paulo, concluindo-o em Recife. Bateu-se pelo abolicionismo e pela República. Acometido por uma crise de neurastenia, suicidou-se aos 32 anos de idade. Deixou apenas dois livros, um dos quais o romance *O Ateneu*, considerado um dos mais notáveis da nossa literatura, e as *Canções sem Metro*, coleção de poemas. Ocupou o cargo de Diretor Geral de Estatística, em 1893.

ASPECTOS FISICOS

LOCALIZADO na Zona Fisiográfica do Litoral da Baía da Ilha Grande, Angra dos Reis ocupa área de 819 km² e se limita com o Estado de São Paulo, municípios de Rio Claro, Mangaratiba, Parati e é banhado pelo Oceano Atlântico.

O solo, de formação granítica, apresenta escarpas entre a serra do Mar e o oceano, formando uma costa rochosa, recortada em diversas reentrâncias e pontões, e algumas baixadas de aluvião.

A topografia é montanhosa, apresentando entre outros, como pontos culminantes, a Pedra Escrita, Alto do Zé Góis, Pico do Frade, no distrito de Cunhambebe; e Morro da Pedra d'Água, Pico do Papagaio, do Ferreira, na Ilha Grande.

O sistema hidrográfico é representado pelos rios Mambucaba, Bracuí, Ariró, Caputera, Grataú, Jacuecanga e Frade. Há ainda uma série de rios menores que descem das encostas da Serra do Mar.

Existe grande número de quedas de água citando-se, entre as aproveitadas para fornecimento de energia elétrica, a do ribeirão Boa Vista, com 80 m de altura e 0,040 m³/s de descarga; a do rio Pai João, com 90 m e 0,420 m³/s; a denominada

Mãe d'Água, no ribeirão de igual nome, com 40 m é uma descarga de 0,200 m³/s. As situadas nos rios Mambucada, Bracuí e Ariró, não aproveitadas, possuem fôrça de 100, 70 e 30 HP, respectivamente.

De litoral muito recortado, Angra dos Reis oferece lindas baías e enseadas, entre elas as baías da Ilha Grande, da Ribeira e Jacuecanga, sacos de Piraquara e Bracuí e enseadas do Ariró e Japuíba, no distrito de Cunhambebe; enseadas de Itapinhocanga e Camorim, em Jacuecanga; enseadas de Araçatiba, Sítio Forte, Estrêlas do Abraão e das Palmas, no lado do Continente, e, no Oceano Atlântico, as de Lopo Mendes e Dois Rios, tôdas na Ilha Grande.

Entre as inúmeras ilhas e ilhotas contam-se a Grande e, próximas à costa, as Sandre, Comprida, Cunhambebe (onde se acredita ter existido uma das tabas de Cunhambebe, um dos chefes da Confederação dos Tamoios) e outras menores, na baía da Ribeira; e Brandão e Gipóia, no distrito da sede. Encontram-se ainda várias ilhotas no interior das baías da Ribeira e Jacuecanga.

O clima merece atenção especial pelas características que lhes emprestam o relêvo e a proximidade do mar. Enquanto no restante da faixa litorânea fluminense o clima é quente e úmido com estação chuvosa no verão, neste trecho é modificado, passando a apresentar grande umidade e aumento nas precipitações. A grande pluviosidade aí verificada é função da escarpa íngreme e costeira, que produz chuvas de convecção. Praticamente não se verifica uma estação sêca, característica do inverno do restante da faixa litorânea fluminense. No contôrno da baía da Ilha Grande há um clima quente e úmido sem estação sêca. Na encosta e no alto da serra reduzem-se as condições de umidade elevada e o clima torna-se mesotérmico.

Vista da cidade



Em 1966 a temperatura apresentou média das máximas de 26,7°C e das mínimas de 20,1. Durante o ano a máxima verificada foi de 39,2°C e a mínima de 16,9. O período normal das chuvas ocorre entre outubro e março e naquele ano verificou-se uma precipitação pluviométrica de 2.302 mm.

As terras são férteis, sendo encontradas, em suas exuberantes florestas, grande variedade de madeiras de lei e uma fauna representada por animais de pequeno porte.

A sede municipal, a 2 m de altitude e localizada a 23° 00' 33" de latitude Sul e 44° 18' 57" de longitude W. Gr., dista, em linha reta, 126 km de Niterói, rumo OSO.

Ilha Grande

PARTE integrante do Município de Angra dos Reis, tem grande importância na vida municipal. A ilha está ligada histórica e economicamente, desde quando ali se instalou, em 1559, Vicente da Fonseca, iniciando sua colonização.

Entre os fatos históricos ocorridos na Ilha há o da Confederação dos Tamoios que teve papel de invulgar importância. Lá estiveram como reféns, segundo alguns autores, os padres Nóbrega e Anchieta.

Foi elevada a freguesia em 1803, sob a invocação de Sant'Ana da Ilha Grande, por Ordem episcopal de 8 de janeiro.

Com a criação dos distritos de Paz constituiu-se em um único Distrito que compreendia toda a ilha e as circunvizinhas.

Por Deliberação de 9 de maio de 1891 foi dividida em dois distritos, o primeiro com sede em Abraão e o segundo em Sítio Forte, divisão essa suprimida pelo Decreto n.º 1, de 8 de maio de 1892, quando a Ilha Grande voltou a constituir-se de um só distrito. De 1902 em diante, permaneceu dividida em dois: Ilha Grande, com sede em Abraão e Matariz, êste criado pela Lei n.º 574, de 27 de dezembro de 1902.

Em face do Decreto-lei n.º 392-A, de 31 de março de 1938, o distrito de Ilha Grande, com 89 km², passou a ser denominado Abraão, tendo sido mantido nas divisões territoriais posteriores.

A sede do de Matariz, pelo Decreto-lei número 1.056, de 31 de dezembro de 1943, foi transferida para a localidade de Praia de Araçatiba, passando o Distrito, com 85 km², a ter essa denominação.

Deu, a ilha, ao Brasil, filhos que engrandeceram seu nome. Entre êles está o Brigadeiro Luiz Nóbrega, primeiro Ministro da Guerra do Brasil independente.

O Governo Federal manteve, no distrito de Abraão, dois estabelecimentos penais: a Colônia Penal Cândido Mendes, que teve origem com a construção de um lazareto em 1871, e a Colônia Agrícola do Distrito Federal.

Com a criação do Estado da Guanabara ficou êste administrando essas colônias, tendo sido fechada a Cândido Mendes.

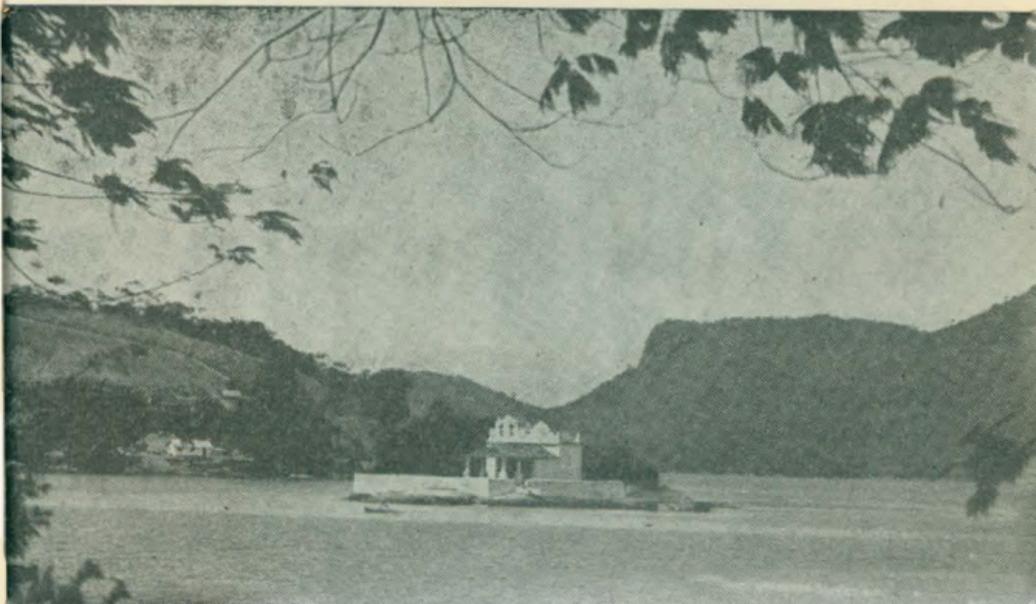
De contôrno bastante irregular, a costa da Ilha Grande apresenta reentrâncias diversas formando, em seu perímetro, enseadas e pontas.

No lado do continente destacam-se o Saco dos Castelhanos, Enseada das Palmas, de Abraão, onde se localiza a sede do distrito dêsse nome, Estrêlas, Araçatiba, dos Aventureiros, Sítio Forte, Saco do Bananal; no lado de fora as enseadas da Parnaioca, Dois Rios e de Lopes Mendes. Como pontas temos a dos Castelhanos, onde existe um farol de grande luminosidade, a Grossa das Palmas, Grossa do Sítio Forte, Acaiá, Meros, Drago, Parnaioca, Lopes Mendes, entre outras.

O território, com área de 174 km², é montanhoso, possuindo dez picos com altitudes superiores a 500 metros. Destacam-se, entre êsses, o morro da Pedra d'Água, do Papagaio e do Ferreira. Há vários cursos de água cortando a ilha em tôdas as direções, como o rio Perequê, que desemboca na Enseada das Estrêlas. Duas são as lagoas: a do Leste e a do Sul. Uma cachoeira — a da Parnaioca. A natureza oferece recantos maravilhosos e, como grandiosidade, cita-se o Saco do Céu, na Enseada das Estrêlas, privilegiado em belezas naturais.

Econômicamente a ilha foi o celeiro do Município, vivendo os ciclos da cana-de-açúcar, do café, da mandioca, banana e, posteriormente, a indústria de conservas do pescado que, em 1964, possuía 17 estabelecimentos.

Ilha do Bonfim



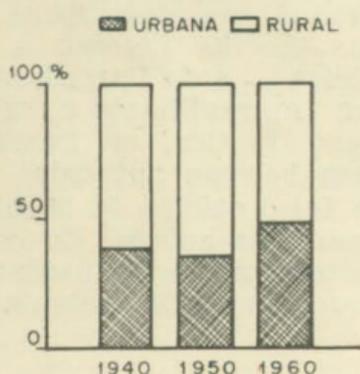
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Por ocasião dos três últimos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950 e 1960, a população era de 18.583, 20.929 e 28.773 habitantes, respectivamente, registrando-se incremento de 12,6% e 37,5%, nos dois últimos intervalos censitários.

Segundo a localização estava assim distribuída:

CENSOS	POPULAÇÃO		
	Total	Urbana	Rural
1940.....	18 583	6 783	11 800
1950.....	20 929	7 052	13 877
1960.....	28 773	13 380	15 393

POPULAÇÃO



Constatou-se, entre o Censo de 1940 e o de 1950, um desenvolvimento da população de 4,0% na área urbana e de 17,6% na rural. No de 1950 e 1960 de 89,7% na urbana e ... 10,9% na rural.

A cidade, abrangendo 10.634 habitantes, registrou um aumento de 101,5% e das vilas a que apresentou maior incremento foi a de Cunhambebe, com

163,5%, passando a 498 habitantes.

Contaram-se 12.609 habitantes no distrito-sede, 3.876 em Abraão, 4.369 em Cunhambebe, 2.964 em Jacuecanga, 582 em Mambucaba e 4.373 em Praia de Araçatiba.

Em 1.º de julho de 1968, segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, a população era de 38.297 pessoas, passando a densidade demográfica de 35, no Censo, para 47 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1968, 1.508 nascimentos e 413 óbitos em geral. Realizaram-se 253 casamentos.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A CONSTRUÇÃO naval, o pôrto, a banana e o peixe, êste sobressaindo pela série de estabelecimentos de industrialização de sardinha em lata, contribuem para a economia da praça angrense.

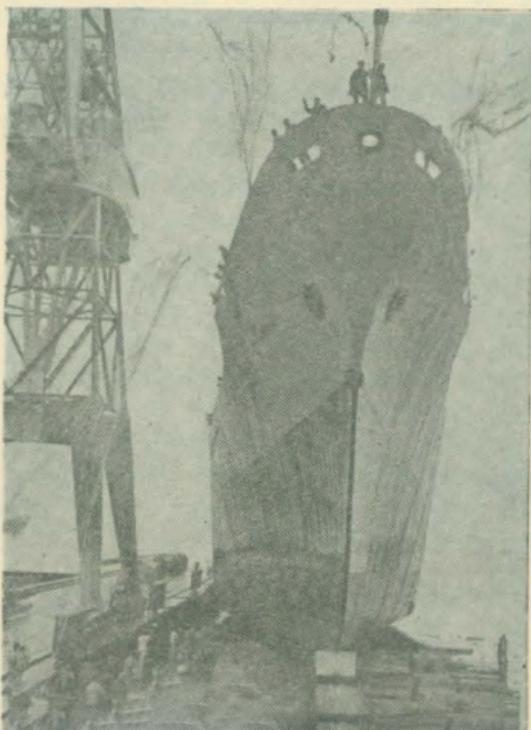
Indústria Naval -

No início dêste século a Marinha Brasileira cogitou da instalação de um arsenal de guerra, na baía de Jacuecanga, pelas imensas possibilidades oferecidas. Em janeiro de 1906 a oficialidade fêz, à baía, uma visita de inspeção e no dia 21 o couraçado Aquidabã trazia a bordo três almirantes, numerosos oficiais e várias centenas de marinheiros. Precisamente neste dia ocorre violenta explosão no paiol do navio. Submersa a nave, há grande número de mortos e, após a catástrofe, foram adiados os planos.

Muito mais tarde, em 1960, por decisão do Grupo Executivo da Indústria Naval, iniciou-se a instalação da Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil, no antigo local, afastando definitivamente a superstição que cercava a baía.

O estaleiro Verolme, o maior da América Latina, veio representar grande economia de divisas, além de auxiliar o Brasil a arrecadá-las com a exportação de navios. Trouxe, também, à região fluminense, extraordinário surto de progresso, motivando a convergência, para Angra dos Reis, de uma

Lançamento do "Amazonas"



rodovia asfaltada, criando-se cerca de 2.000 novos empregos. Surgiu uma verdadeira cidade para os funcionários da empresa que contam com modernas residências, educação primária e profissional, assistência médica, além de igrejas, cinemas, praças de esportes, etc.

Entre os navios lançados ao mar pelo estaleiro citam-se o *Júlio Régis*, cargueiro transoceânico de 12.000 tdw, em operação nas linhas internacionais do Lóide Brasileiro; *Henrique Lage* e *Pereira Carneiro*, cargueiros gêmeos, de 10.500 tdw, operando nas linhas ultramarinas do Lóide Brasileiro e os petroleiros *Quererá*, *Carmópolis* e *Cassarongongo*, de 10.500 tdw cada um, integrantes da frota de navios tanques da Petrobrás.

Agropecuária

O CENSO Agrícola de 1960, segundo a condição legal das terras, revelou a existência de 142 estabelecimentos de terras próprias (38.026 ha), 234 de arrendadas (913 ha), 19 de ocupadas (156 ha) e 2 de próprias e ocupadas (67 ha).

Em 113 estabelecimentos o responsável era o proprietário, em 234 o arrendatário, em 19 o ocupante e em 31 o administrador.

Havia 2.692 ha destinados às lavouras permanentes, 449 às temporárias, 7.472 às pastagens naturais e 9 às artificiais.

Contavam-se 330 estabelecimentos com menos de 10 ha, 36 de 10 a menos de 100, 21 de 100 a menos de 1.000 e 10 de 1.000 a menos de 10.000.

Estavam ocupados 1.697 homens (1.614 de 14 anos e mais) e 133 mulheres, tôdas de 14 anos e mais.

Em 386 estabelecimentos a atividade predominante era a agricultura e agropecuária, em 7 a pecuária, em 1 a extração vegetal e em 3 a experimentação.

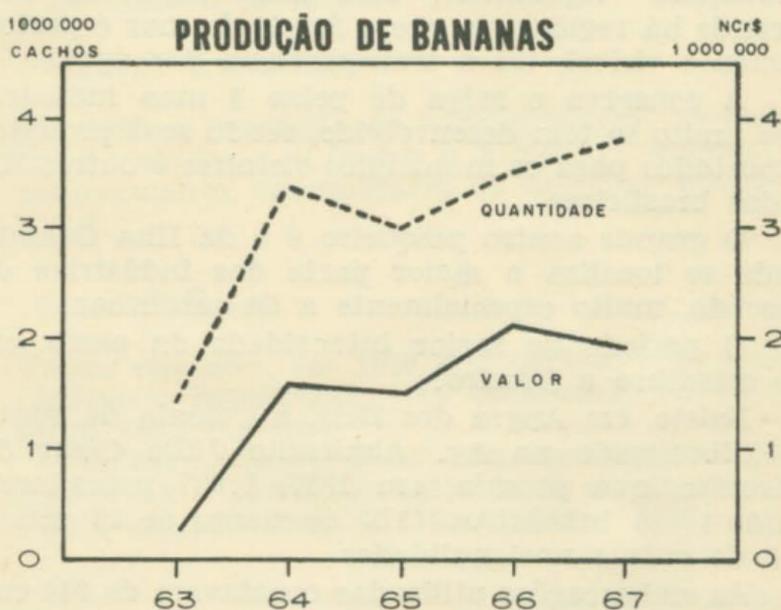
A produção agrícola, em 1967, cultivada em 3.045 ha, foi de NCr\$ 2,0 milhões, destacando-se, entre as demais, a da banana, com 2.808 ha, 3.800 milhões de cachos e 97,3% para o valor da produção.

Como se verifica, a banana tem grande importância na economia local, cuja cultura é facilitada pelas condições climáticas da região. Existem fazendas com bananais espalhados pelo recôncavo e também na Ilha Grande, que exportam o produto, enquanto que a cidade é abastecida pela proveniente do pequeno agricultor.

Além desse produto há culturas consideradas de subsistência: mandioca, cana-de-açúcar, côco-da-baía, milho, tangerina, batata-doce, laranja, abacaxi, abacate e café.

A produção de banana teve o seguinte desenvolvimento, no período 1963/67:

ANOS	BANANA	
	Quantidade (1.000 cachos)	Valor (NCr\$ 1.000)
1963.....	1 400	231
1964.....	3 200	1 600
1965.....	3 000	1 500
1966.....	3 500	2 100
1967.....	3 800	1 900



Até agosto de 1968 achavam-se cadastrados, pelo IBRA, 911 imóveis rurais.

Há um agrônomo prestando assistência profissional aos agricultores.

Os efetivos pecuários, em 1966, atingiram 5.027 cabeças, no valor de NCr\$ 553,8 milhares. O rebanho bovino era o de maior valor, com 1.542 cabeças e 45,5% do valor total, seguido do suíno, com 2.700 cabeças e 35,1%. Havia ainda 320 eqüinos, 270 muarres, 75 ovinos e 120 caprinos. As raças preferidas eram a zebu e nelore e a criação destina-se à produção de leite que, no mesmo ano, alcançou 110.000 litros, valendo NCr\$ 22,0 milhares.

Os pecuaristas contam com a assistência de um veterinário. Estão sediadas no Município agências do Instituto Brasileiro do Café, SUDEPE, Posto de Fomento e SIPAMA, do Ministério da Agricultura.

Pesca

A PESCA tem papel preponderante na economia do Município, por constituir fonte de renda da região.

Dispondo Angra dos Reis de um dos mais piscosos trechos do litoral brasileiro, tornou-se a pesca uma atividade das mais antigas, praticada pela população. A abundância de peixes faz com que suas baías sejam escolhidas por elementos vindos de outros Estados. Realizam-se ali campeonatos brasileiros de pesca submarina e, nos fins de semana, a caça de mergulho é muito praticada. Há vários locais favoráveis como a ponta dos Meros, ao sul da Ilha Grande, a ilha de Jorge Grego, o casco do couraçado "Aquibadá", etc. Em tórno da Ilha Grande há regiões em que o fundo do mar é perfeitamente visível, tal a transparência das águas.

A conserva e salga de peixe é uma indústria que muito se tem desenvolvido, sendo seus produtos exportados para os municípios vizinhos e outros Estados brasileiros.

O grande centro pesqueiro é o da Ilha Grande, onde se localiza a maior parte das indústrias do pescado, muito especialmente a de sardinhas.

O período de maior intensidade da pesca vai de setembro a janeiro.

Existe, em Angra dos Reis, a Colônia de Pesca Z-5, localizada na Av. Almirante Júlio César de Noronha, que possuía, em 1967, 1.827 pescadores, sendo 1.819 brasileiros (179 de menos de 18 anos) e 8 de outras nacionalidades.

As embarcações utilizadas constavam de 644 canoas a remo ou vela (215 t), 341 entre canoas, baleeiras, etc., a motor (265 t) e 62 arrastões e traineiras de portas, com convés, etc., com capacidade de 1.530 toneladas. Quanto aos aparelhos e utensílios de pesca empregaram-se 146 rês de arrasto, 48 de espera, 28 tresmalhos, 96 traineiras, 86 covos, 30 espinhéis e 18 cercos flutuantes.

A produção do pescado obtido foi de 8.776 t de sardinha, industrializada, 450 t de pescado refrigerado, exportado e 380 t de pescado fresco, para consumo local, valendo, respectivamente, em milhares de cruzeiros novos, 877,6 450,0 e 400,0.

A fábrica de gelo, cuja produção foi iniciada em 1968, dispõe de ambulatório e hospital, localizados na cidade do Rio de Janeiro.

Na cidade acham-se instalados o mercado de pesca e um entreposto cujo objetivo é regular a venda do produto.

Indústria

DE acôrdo com o Censo Industrial de 1960 existiam 49 estabelecimentos, entre os quais 37 de produtos alimentares.

O valor total da produção alcançou NCr\$ 204,7 milhares. Foram ocupados, em média mensal, 214 operários e utilizados 303 cv de força motriz.

Em 1965 cadastraram-se 47 estabelecimentos de indústria de transformação dos quais 38 de produtos alimentares. O valor da produção foi de NCr\$ 23,7 milhares.

Já em 1966 existiam 61 estabelecimentos industriais, sendo 39 de produtos alimentares, 4 de material de transporte, 1 de editorial e gráfica, 3 de minerais não metálicos, 1 de química, 2 de bebidas, 1 de têxtil e 10 outros.

Produção Extrativa

EM 1967 a produção de carvão vegetal ascendeu a 400 toneladas e a lenha a 3.200 m³, valendo, respectivamente, em milhares de cruzeiros novos: 32,0 e 9,6.

Abate de Reses

FORAM abatidos, em 1966, 753 bovinos e os produtos derivados totalizaram 146 toneladas, no valor de NCr\$ 263,8 milhares.

A carne verde de bovino contribuiu com 134,5 toneladas e 98,8% do valor total da produção e o couro salgado com 11,7 toneladas e 1,2%.

Igreja de N. S.^a da Lapa



Movimento Portuário

A CONCESSÃO do pôrto foi autorizada em 24 de junho de 1925, segundo Decreto n.º 16.961 e sua construção concluída em 1930. Está situado a 23º 01' de latitude Sul e 44º 19' de longitude W. Gr., na enseada de Angra dos Reis, num ancoradouro complementemente abrigado, protegido ao largo pela Ilha Grande e por diversas outras linhas. É excelente pôrto natural. Tem um canal de acesso cuja profundidade mínima, em baixa maré, é de 7,9 m, um fundeadouro de 10,0 m, sendo a amplitude máxima da maré de 1,3 m. Dista do pôrto anterior, o do Rio de Janeiro, GB, 80 milhas.

Em 1967 a extensão do cais acostável era de 400 m e a sua profundidade de 10,0 m. Possuía: 7 guindastes com capacidade de 2,1 t; 2 pontes rolantes, com poder de 1,5 t e 4 empilhadeiras, com capacidade de 1,5 toneladas. A extensão das linhas férreas era de 1.100 m e o pôrto dispunha ainda de 3 armazéns numa área total de 5.720 m² e 24.600 m² de pátos.

No tráfego marítimo o Município ocupava o segundo lugar no Estado:

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE NAVIOS ENTRADOS			TONELAGEM DE REGISTRO (1.000 t)		
	1965	1966	1967	1965	1966	1967
Niterói.....	173	144	80	589	496	303
Angra dos Reis	122	87	57	428	262	174
Cabo Frio.....	23	25	15	83	98	46

Angra dos Reis tem comunicação regular com os portos vizinhos e a criação da linha férrea, cujos trilhos chegaram ao Município em 1928, deu grande escoadouro ao seu movimento. Outro fator de importância para o pôrto foi a instalação da grande siderúrgica em Volta Redonda. Os navios que o freqüentam trazem carvão para Volta Redonda e transportam café para o exterior.

O cais de acostamento foi remodelado pelo ... DNPVN e atualmente está sendo feito um enrocamento para ampliação do pôrto em cêrca de 150 metros.

Entre os produtos importados que transitam pelo pôrto citam-se o trigo em grão, enxôfre, máquinas, salitre, sal e carvão e dos exportados, o café em grão, chapas, ferro gusa e minério a granel.

Em 1932 foi construído um grande silo de 40 metros. Recebe trigo para o Moinho Fluminense e o Sul Mineiro (de Varginha).

O movimento de importação e exportação de mercadorias no pôrto foi o seguinte:

EXPEDIÇÃO	ANOS		
	1965	1966	1967
Exportação			
Quantidade (t).....	107 032	20 449	115 700
Valor (NCR\$ 1.000).....	12 700	4 321	11 983
Importação			
Quantidade (t).....	34 952	44 823	36 609
Valor (NCR\$ 1.000).....	6 258	8 846	9 422

Mantêm agências ou departamentos em Angra dos Reis o Lóide Brasileiro, a Comissão de Marinha Mercante, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, a Delegacia da Capitania dos Portos e a Administração do Pôrto de Angra dos Reis.

Comércio e Bancos

POR ocasião do Censo Comercial e dos Serviços de 1960, o Município contava 3 estabelecimentos atacadistas, 145 varejistas e 81 de prestação de serviços.

Em 1966 o comércio varejista era representado por 348 casas e o atacadista por 5, nas quais predominavam os gêneros alimentícios.

Entre os produtos industriais exportados destacam-se os de construção naval e de pesca. O pescado fresco é destinado, de preferência, ao Estado da Guanabara e municípios vizinhos e o em conserva, a todo o Brasil, principalmente ao Estado de São Paulo.

Havia 211 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais destacam-se 9 restaurantes, 12 salões de barbeiro, 4 de cabeleireiros para senhoras, 104 bares, botequins e similares, 7 hotéis, 2 pensões, 1 lanchonete.

A praça angrense conta com 5 agências dos seguintes bancos: do Brasil, Predial do Estado do Rio de Janeiro, do Estado de Minas Gerais, Comércio e Indústria de Minas Gerais e da Lavoura de Minas Gerais.

Em 31 de dezembro de 1967 eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, ... 300,4; empréstimos em contas correntes, 2,1; títulos

descontados, 1.674,9; depósitos à vista e a curto prazo, 3.672,4 e depósitos a prazo, 375,0.

Em 1968 a Câmara de Compensação de Cheques movimentou 38.311 cheques, no valor de NCr\$26,0 milhões, sendo de NCr\$ 678,70 o valor médio por cheque.

Transportes

EM 1.º de dezembro de 1928 inaugurou-se um ramal férreo da Rêde Mineira de Viação, ligando Angra dos Reis aos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

Atualmente o Município é cortado pela rodovia federal BR-101, asfaltada, e estradas estaduais e municipais, além de integrar a Rêde Ferroviária Federal, através da Viação Férrea Centro-Oeste, que dispõe de estações em Angra dos Reis, Cabo Severino e Jusaral. O transporte marítimo, na bacia portuária, é feito pelo Serviço de Navegação Sul Fluminense, que liga Angra dos Reis à Mangaratiba e Paquetá e o aéreo por companhias de táxis aéreos que utilizam aviões tipo mono e bi-motores.

O pôrto é freqüentado por navios de cabotagem e de longo curso nacionais e estrangeiros.

Há dois campos de pouso: Japuíba e Verolme, que distam cêrca de 7 e 12 km, respectivamente, da cidade. As distâncias aéreas, em linha reta, são: *Rio de Janeiro-GB*, 118 km; *Niterói*, 124 km; *Parati*, 48 km; e *Volta Redonda*, 60 km.

O Município conta com uma empresa de ônibus com 5 linhas inter-districtais, a Viação Senhor do Bonfim; uma intermunicipal, Viação Bananalense, com trajeto de Angra dos Reis e Volta Redonda e outra interestadual, a Empresa de Viação Angrense, ligando Angra dos Reis ao Rio de Janeiro, GB.

Distâncias de Angra dos Reis da Capital Estadual e cidades vizinhas, segundo os meios de transporte:

Rio Claro, rodoviário, 63 km, ferroviário, 66 km e marítimo, 50 km;

Mangaratiba, rodoviário, 195 km, ferroviário, via Barra Mansa, 317 km e marítimo, 33 km;

Parati, rodoviário, via litoral, 121 km ou via Guaratinguetá, 209 km e marítimo, 50 km;

Bananal-SP, rodoviário, 105 km e ferroviário, 137 km;

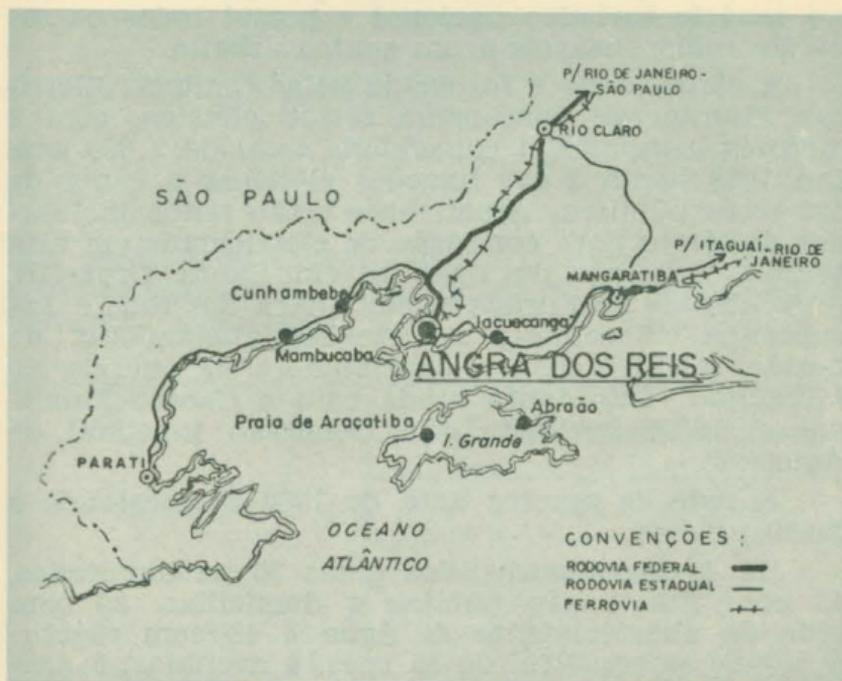
São José do Barreiro-SP, rodoviário, 152 km ou misto: ferroviário até Getulândia, 85 km e rodoviário, 76 km;

Niterói, rodoviário, via Magé, 260 km, ou misto, até o Rio de Janeiro-GB, de rodovia, 193 km, mais a travessia das barcas, e marítimo, 6 km;

Rio de Janeiro-GB, rodoviário, 193 km; ferroviário, via Barra Mansa, 260 km, marítimo, 126 km; e misto: até Mangaratiba, por via marítima, 33 km; rodoviário, 124 km; e ferroviário, 103 km;

Barra Mansa, rodoviário, 94 km.

Em 1.º de janeiro de 1968 estavam inscritos 463 veículos, dos quais 196 automóveis e jipes, 26 ônibus, 151 caminhões, 22 camionetas e 38 não especificados. Em 1.º-I-1969, êsse total se elevava a 583.



Comunicações

No que diz respeito às comunicações, o Município dispõe de serviço telefônico, a cargo da Cia. Telefônica Brasileira, com 204 aparelhos em uso. Deverá ser instalado, dentro em breve, serviço automático. A empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém, uma agência postal-telegráfica em Angra dos Reis, uma postal no distrito de Abraão e postais-telegráficas nos distritos de Jacuecanga e Mambucaba.

Têm boa receptividade os programas de televisão dos canais do Rio de Janeiro, GB.

ASPECTOS SOCIAIS

UMA baía imensa, litoral recortado de belas enseadas e praias e grande variedade de ilhas, eis a *Costa Verde*, como é conhecida Angra dos Reis. Estende-se linearmente, entre o mar e a encosta, chamada serra do Ariró, sendo a natureza pródiga em belos panoramas.

A cidade descança numa península e tem aspecto alegre e pitoresco. Ali se fixou a arquitetura colonial com suas velhas casas com janelas características, balcões de ferro e beirais largos, ruas estreitas e calçadas irregulares, ora desaparecendo, porquanto nos últimos tempos vêm surgindo construções modernas que contrastam, sobremaneira, com o estilo primitivo da cidade.

Hoje Angra dos Reis ocupa posição de destaque no cenário turístico nacional e possui todos os recursos indispensáveis a um centro urbano.

A eletricidade é fornecida pelas Centrais Elétricas Fluminense com usina termo elétrica, com 9 motores instalados e capacidade total de 2.650 kva. Em 1968 havia 2.050 ligações elétricas e cerca de 530 focos públicos. Atualmente estão sendo instaladas as torres para condução de eletricidade em alta tensão da usina da Chevap, em Santa Cruz-GB, provenientes de Furnas e, em Angra dos Reis e Jacuecanga (Verolme), subestações abaixadoras de tensão. A CELF será a distribuidora de energia no Município. Este conta ainda com o Centro Fluminense de Eletricidade e a Comissão Estadual de Águas.

A rede de esgotos data de 1900 e se estende a 2.000 prédios.

Há 48 logradouros, dos quais 35 pavimentados, 43 com iluminação pública e domiciliar, 39 com rede de abastecimento de água e 45 com esgoto. A cidade se constitui de 35 ruas, 4 avenidas, 5 praças, 5 jardins e parques e 3 praias, por onde se distribuem 2.600 prédios.

Entre os logradouros citam-se as ruas do Comércio, Padre Júlio Maria, Arcebispo Santos, Dr. Coutinho, Cel. Carvalho, Conceição e Dr. Moacyr de Paula Lôbo; avenidas Almirante Marques de Leão, Lopes Trovão, Júlio César de Noronha e Raul Pompéia; e praças General Osório, Getúlio Vargas e Nilo Peçanha.

Assistência Médico-Hospitalar

O MUNICÍPIO dispõe, no setor sanitário, do Hospital e maternidade Codrato de Vilhena, de clínica geral,

com cerca de 76 leitos. Há também 1 posto de saúde, do Departamento Nacional de Endemias Rurais e do Serviço de Erradicação da Malária. Funcionam 8 farmácias.

Os angrenses contam com a assistência profissional de 10 médicos, 2 farmacêuticos, 2 enfermeiros e 8 dentistas.

Religião

O CULTO católico dispõe de uma matriz na cidade, a de N. S.^a da Conceição, instalada em 1750, e a da Santíssima Trindade de Jacuecanga, no distrito do mesmo nome, construída em 1823. Existem ainda 5 igrejas e 21 capelas.

Há 16 igrejas, dedicadas ao culto protestante, sendo 13 templos fora da sede.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

POR ocasião do Censo Escolar de 1964 o índice de escolaridade era de 71,0%, sendo de 83,3% nas áreas urbana e suburbana:

SITUAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Freqüentam escola	Total
Município	12 322	4 287	6 039
Áreas urbana e suburbana	5 932	2 456	2 949
Área rural.....	6 390	1 831	3 090

Havia 341 professôres regentes de classe e 34 não regentes: 3 do sexo masculino (nas áreas urbana e suburbana) e 31 do sexo feminino (29 nas urbana e suburbana).

Dos regentes, 305 eram normalistas: 4 do sexo masculino (nas áreas urbana e suburbana) e 301 do sexo feminino (288 nas urbana e suburbana); 36 não normalistas: 5 do sexo masculino (nas urbana e suburbana) e 31 do sexo feminino (6 nas urbana e suburbana).

Funcionavam 53 unidades escolares do *ensino primário*, em abril de 1968, ocupando 153 professores. O número de alunos matriculados, no início do ano, era de 5.093.

No *ensino médio*, na mesma data, existiam 3 estabelecimentos escolares nos quais havia 68 professores e 1.031 alunos matriculados. Os estabelecimentos eram: Colégio Naval (científico), com 24 professores e 356 alunos; Colégio Estadual Dr. Arthur Vargas (ginasial, normal e técnico), com 37 professores e 654 alunos e Colégio Batista de Angra dos Reis (ginásio), com 7 professores e 21 alunos.

Havia, ainda, 3 cursos avulsos de *ensino supletivo*, com 10 professores e 454 alunos matriculados no início de 1968.

Cultura

ANGRA dos Reis possui uma biblioteca mantida pela Prefeitura Municipal, a *Guilherme Briggs*.

Funciona um cinema, o *Araribóia*, com capacidade para 675 pessoas.

A imprensa faz-se representar por dois jornais quinzenais, com tiragens de 1.000 exemplares cada: *Gazeta de Angra* e *O Litoral*; e pela revista *Angra Star*, mensal, com tiragem de 1.500 exemplares. Contam-se 1 tipografia e 1 livraria.

Existem 10 associações desportivas e culturais, destacando-se uma recreativa, 5 esportivas e 2 culturais, com um total de 2.081 associados.

O Município dispõe de assistência profissional de 2 engenheiros.

Festividades

ENTRE as festas tradicionais destacam-se as de caráter religioso: São Benedito, em geral na 1.^a segunda-feira após a Páscoa; Nossa Senhora do Carmo, a 16 de julho e Nossa Senhora da Conceição, a 8 de dezembro.

Particularidades Artísticas

EXISTE em Angra dos Reis, na Igreja Matriz, uma imagem belíssima de madeira, em tamanho natural — Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade.

A Santa foi adquirida em Portugal, pelo povo de São Vicente, para a Vila de Itanhaém, porém, o veleiro que a levava abrigou-se no pôrto de Angra dos Reis. Diz a lenda que, por várias vêzes, tentou reiniciar a viagem, sendo acossado por violentas tempestades.

Ancorado o navio, cessava a tormenta. O fato foi interpretado pelos angrenses como imposição divina, no sentido de que a imagem ali permanecesse. E por pressão popular a Câmara, em reunião de 8 de janeiro de 1933, deliberou indenizar o comandante e ficar de posse da imagem.

Hoje Nossa Senhora da Conceição é a padroeira da cidade. A imagem milagrosa é muito venerada pela população.

Monumentos Históricos

O MUNICÍPIO é rico em monumentos e suas igrejas remontam, quase tôdas, ao período colonial, representando verdadeiras preciosidades.

Entre os monumentos tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional estão:

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, cuja pedra fundamental foi assentada em 15 de fevereiro de 1625, pelo Vigário-Geral da Prelazia do Rio de Janeiro, Padre-Mestre Manoel Antônio Lôbo. Sua construção arrastou-se por mais de um século e em 4 de fevereiro de 1750 realizou-se a bênção da Igreja.

A pia batismal, de um metro de altura e mais de três de circunferência, tôda em mármore, é verdadeira obra artística e foi doada por D. José I, Rei de Portugal, em 1758.

Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo, inclusive a área da antiga cêrca. O convento data,

Convento do Carmo





Convento de São Bernardino

possivelmente, de 1593. É bellissimo, como arquitetura da época e nêle habitam os padres da Ordem Carmelitana de Santo Elias. Tem anexa a Igreja e cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

Igreja da Ordem Terceira do Carmo, instalada em 1620.

Capela de Nossa Senhora da Lapa da Boa Morte, fundada por Baltazar Mendes de Araújo, com provisão de 17 de novembro de 1752.

Capela do Senhor do Bonfim, localizada na ilha do mesmo nome, levantada em 1780, por Manoel Francisco Gomes.

Capela de Santa Luzia, fundada no século XVII, ou mais precisamente em 1632.

Igreja de Santa Luzia (parte superior)



Ruínas da Igreja e Convento de São Bernardino de Sena e Capela dos 3.ºs, inclusive o Cruzeiro fronteiro. A construção do convento foi iniciada em 1758 e concluída em 1763. Situado na sede municipal, no sopé do morro de Santo Antônio, domina tôda a cidade. É de bellissima construção, com frontispício abrindo em três arcadas, sineiro acantoadado e frontaria típica dos costumes franciscanos.

Casa da Fazenda do Morcêgo, inclusive a ilhota do mesmo nome, na enseada do Abraão. A propriedade tem um acervo rico em móveis, estátuas, louças, e outros objetos de valor.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Em face de sua privilegiada situação geográfica, das belezas naturais e da amenidade do clima, Angra dos Reis é uma atração turística. Suas baías oferecem aos amantes da pesca grande variedade de peixes, existindo muitos locais propícios à caça submarina, uma das atividades principais nos fins de semana.

Entre os locais favoritos há o pôrto dos Meros, ao sul da Ilha Grande; a ilha de Jorge Grego; o casco do couraçado Aquidabã e o conhecido pesqueiro de Tarituba, perto de Parati. Em tôrno da Ilha Grande o fundo do mar, com dois ou três metros de profundidade, é perfeitamente visível, tal a transparência das águas.

A estrada do Contôrno dá ao turista a possibilidade de percorrer tôda a península, admirando praias formidáveis, belas casas e matas luxuriantes.

Muitos se lançaram à exploração do turismo, surgindo clubes como o Marina Angra dos Reis, Iate Clube do Rio de Janeiro, Motel Clube de Minas Gerais, Iate Clube de Angra dos Reis e Iate Clube Aquidabã. Novos hotéis foram construídos, entre os quais: Londres, ex-Clube de Férias, Angra Turismo Hotel, Pálace, Jacques e Miramar. Surgiram ainda restaurantes e clubes noturnos: Mar Virado, Costa Verde, La Bambina, Farracho, Flumitur, Leon, Brasil-Holanda, entre outros.

São ainda, procurados pelos visitantes, o alto do Zé de Góis, pico do Frade, cachoeira Bracuí, baía da Ilha Grande, saco de Japuiba, enseadas das Estrêlas e Jacuecanga, mirante do Alto da Serra, praia do Anil, com suas areias radioativas, etc.

Entre as atrações turísticas destacam-se ainda:

Estaleiros Verolme — em Jacuecanga, uma das visitas obrigatórias;

Colégio Naval — escola preparatória para a Escola Naval, localizada na enseada Almirante Bastista das Neves, distando cêrca de dois quilômetros da sede municipal. Construção de 1914, foi inicialmente Escola Naval, passando posteriormente a funcionar como Escola de Grumetes. Merece ser visto, pela sobriedade de suas instalações e pela localização em magnífica enseada.

Fonte do Carioca — construída em 1842 no fim da rua Professor Lima e ainda funcionando. Sobre ela corre a lenda da “bica do meio”.

Chafariz da Saudade — datado de 1871, à Rua Dr. Moacyr de Paula Lôbo. Foi construído como lembrança da visita do Imperador D. Pedro II.

Obelisco do Aquidabã — erigido na Ponta do Leste, em memória dos marinheiros mortos no naufrágio do couraçado Aquidabã, em 1906.

Ruínas do Seminário da Santíssima Trindade de Jacuecanga — fundado por Joaquim do Livramento, foi iniciado com o título de oratório, pelo Capitão Manuel da Cunha Carvalho, em 1797. Um grande educandário da época de onde saíram diversos luminares do clero, entre os quais o Arcebispo Dom Luiz Antônio dos Santos, Marquês do Monte Pascal. Sua sede foi restaurada e atualmente é Paróquia da Santíssima Trindade de Jacuecanga.

Ilha do Bonfim — possui apenas uma edificação, a igreja, mandada erigir pelo sobrevivente de um naufrágio. É interessante como construção jesuítica, com varanda ampla, bastante característica. Anualmente o povo angrense faz uma procissão náutica à igreja.

Ilha do Hermes — em frente à cidade. Possui belíssimo “chalet” e foi doada ao Marechal Hermes da Fonseca, quando da inauguração da Escola Naval.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

EXISTEM no Município, entre outras repartições, a Agência de Estatística, órgão de coleta do IBE, a Mesa de Rendas da Alfândega, hoje Alfândega, organizada pelo Decreto n.º 63.595, de 12 de novembro de 1968, Pôsto de Meteorologia do Ministério da Agricultura e CIBRAZÉM S.A.

Finanças

EM 1967 a União arrecadou, no Município, NCr\$ 966,3 milhares, o Estado NCr\$ 767,5 milhares e o Município NCr\$ 448,4 milhares.

No mesmo ano a despesa municipal foi de ... NCr\$ 450,8 milhares.

Foi observado um decréscimo em relação à receita estadual de 1966, em face da isenção do ICM para a indústria naval em 1967.

O orçamento municipal para 1969 preve receita de NCr\$ 900,0 milhares e fixa igual despesa.

Representação Política

O LEGISLATIVO Municipal é composto de 13 vereadores e achavam-se inscritos 8.612 eleitores, em 31 de janeiro de 1969, dos quais 5.829 do sexo masculino e 2.783 do feminino.



Convento de São Bernardo
(desenho de Francisco
Xavier da Costa)

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Angra dos Reis, Luiz Carlos de Carvalho.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, da 1.^a edição da Monografia e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos dez dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e nove. 2.039

